

## RELATÓRIO TÉCNICO-PEDAGÓGICO

(DL nº 54/2018 de 6 de julho - Artigo 21.º)

Ano letivo: \_\_\_\_\_

Nome:			
Data de nascimento:		Idade:	
Nível de Educação/Ensino:		Grupo/Turma:	
Ano de Escolaridade:			
Escola:			

### 1. Situação atual e antecedentes escolares relevantes

(Indicação relativamente a: apoio em intervenção precoce, frequência de JI, antecipação ou adiamento da matrícula no 1º ciclo do ensino básico, retenções, assiduidade, apoios educativos em anos anteriores, ocupação dos tempos livres, medidas universais implementadas.)

Apoio em intervenção precoce	<input type="checkbox"/> SIM	<input type="checkbox"/> NÃO
Frequência do Ensino Pré-escolar	<input type="checkbox"/> SIM	<input type="checkbox"/> NÃO
Antecipação ou adiamento da matrícula no 1º ciclo do ensino básico	<input type="checkbox"/> SIM	<input type="checkbox"/> NÃO
Retenções	<input type="checkbox"/> SIM	<input type="checkbox"/> NÃO
Assiduidade		
Apoios educativos em anos anteriores	<input type="checkbox"/> SIM	<input type="checkbox"/> NÃO
	Quais? _____	
Ocupação dos Tempos Livres	_____ _____ _____	
Medidas Universais Implementadas	_____ _____ _____	
Observações		

## 2. Potencialidades, expectativas e necessidades na perspetiva do aluno e da família

(Cf. Anexo: Portefólio de questões para a exploração das potencialidades, expectativas e necessidades na perspetiva do aluno.)

### 2.1 Fatores que, de forma significativa, afetam o progresso e o desenvolvimento do aluno

(Cf. Anexo: Fatores que afetam de forma significativa o progresso e o desenvolvimento do aluno.)

#### 2.1.1 Fatores da escola

Que podem facilitar:

Que podem dificultar:

#### 2.1.2 Fatores do contexto familiar

Que podem facilitar:

Que podem dificultar:

#### 2.1.3 Fatores individuais

Que podem facilitar:

Que podem dificultar:

## 3. Medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão

(Para cada medida, indicar o respetivo modo de operacionalização bem como os indicadores de resultados.)

### 3.1 Medidas seletivas (Art.º 9.º) (Em complemento das medidas universais.)

Operacionalização  
(objetivos e metas)

Indicadores de resultados

☐ a) Percurso Curricular Diferenciado.

☐ PIEF

☐ PCA

☐ Outro: \_\_\_\_\_

Observações: (ex.: contextos que frequenta)

☐ b) Adaptações curriculares não significativas.

☐ 1.Adaptação de objetivos e conteúdos

<input type="checkbox"/> 1.1. Alteração na priorização <input type="checkbox"/> 1.2. Alteração da sequenciação <input type="checkbox"/> 2. Introdução de objetivos de nível intermédio		
<input type="checkbox"/> c) Apoio psicopedagógico.		
<input type="checkbox"/> d) Antecipação e o reforço das aprendizagens.		
<input type="checkbox"/> e) Apoio tutorial.		
<b>3.2 Medidas adicionais</b> (Art.º 10.º) <i>(A mobilização destas medidas depende da demonstração da insuficiência das medidas universais e seletivas.)</i>		
Medidas adicionais	Modo de operacionalização (objetivos e metas)	Indicadores de resultados
<input type="checkbox"/> a) Frequência do ano de escolaridade por disciplinas.  Disciplinas a frequentar (especificar):		
<input type="checkbox"/> b) Adaptações curriculares significativas. <input type="checkbox"/> Introdução de outras aprendizagens substitutivas;  <input type="checkbox"/> Estabelecimento de objetivos globais ao nível dos conhecimentos a adquirir e das competências a desenvolver para potenciar a autonomia, o desenvolvimento pessoal e o relacionamento interpessoal.		

<input type="checkbox"/> c) Plano individual de transição.						
<input type="checkbox"/> d) Desenvolvimento de metodologias e estratégias de ensino estruturado.						
<input type="checkbox"/> e) Desenvolvimento de competências de autonomia pessoal e social.						
<b>3.2.1 Critérios de progressão do aluno</b> (Art.º 29.º)						
<b>3.2.2 Caso sejam mobilizadas as medidas previstas nas alíneas b), d) e e)</b> (n.º4 do Art.º 10.º), <b>deve ser garantida, no Centro de Apoio à Aprendizagem, uma resposta complementar ao trabalho desenvolvido em sala de aula ou noutros contextos educativos</b> (n.º5 do Art.º 13.º)						
Medida adicional	Frequência (Número de vezes)	Intensidade (Número de horas /tempos)	Tipo de apoio (Individual/pequeno grupo)	Recursos		Outros aspetos considerados relevantes
				Materiais (materiais pedagógicos adequados ao aluno)	Humanos (Prof. Ed. Especial, docentes, técnicos, assistentes operacionais, pares)	
<input type="checkbox"/> Adaptações curriculares significativas.						
<input type="checkbox"/> Desenvolvimento de metodologias e estratégias de ensino estruturado.						
<input type="checkbox"/> Desenvolvimento de competências de autonomia pessoal e social.						
Observações:						

**4 Áreas curriculares específicas** (Alínea d) do Art.º 2.º)

- ☐ Treino de visão.
- ☐ Sistema braille.
- ☐ Orientação e mobilidade.
- ☐ Tecnologias específicas de informação e comunicação.
- ☐ Atividades da vida diária.

**5 Necessidade de se constituir um grupo/turma com número de crianças/alunos inferior ao mínimo legal**

SIM ☐ NÃO ☐

*(Em caso afirmativo fundamentar.)*

**Fundamentação:**

**6 Implementação plurianual de medidas** (n.º5 do Art.º 21.º)

SIM ☐ NÃO ☐

*(Em caso afirmativo, definir momentos intercalares de avaliação da sua eficácia.)*

**7 Recursos específicos de apoio à aprendizagem e à inclusão a mobilizar** (Art.º 11.º)

**7.1 Recursos humanos**

- ☐ a) Os docentes de educação especial;
- ☐ b) Os técnicos especializados;
- ☐ c) Os assistentes operacionais, preferencialmente com formação específica.

**7.2 Recursos organizacionais**

- ☐ a) A equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva;
- ☐ b) O centro de apoio à aprendizagem;
- ☐ c) As escolas de referência no domínio da visão;
- ☐ d) As escolas de referência para a educação bilingue;
- ☐ e) As escolas de referência para a intervenção precoce na infância;
- ☐ f) Os centros de recursos de tecnologias de informação e comunicação para a educação especial.

**7.3 Recursos da comunidade**

- ☐ a) As equipas de saúde escolar dos ACES/ULS;

- ☐ b) As comissões de proteção de crianças e jovens;
- ☐ c) Os centros de recursos para a inclusão;
- ☐ d) As instituições da comunidade, nomeadamente os serviços de atendimento e acompanhamento social do sistema de solidariedade e segurança social, os serviços do emprego e formação profissional e os serviços da administração local;
- ☐ e) Os estabelecimentos de educação especial com acordo de cooperação com o Ministério da Educação.

## 8 Adaptações ao processo de avaliação (Art.º 28.º)

SIM ☐ NÃO ☐

*(Em caso afirmativo explicitar, de forma clara, quais as adaptações ao processo de avaliação a aplicar, em que contextos, por quem, quando e de que modo.)*

Disciplina(s)	Adaptações no processo de avaliação (Art.º 28.º)	Modos (s) de aplicação (atividades práticas, trabalhos de pesquisa, grupo e pares, outros...)	Contextos (sala de aula, C.A.A., outros...)	Intervenientes (Professores da disciplina, prof. de Ed. Especial, assistentes operacionais, técnicos, outros...)	Momento (s) de aplicação

**Avaliação Externa:**

## 9. Procedimentos de avaliação

### 9.1 Eficácia das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão

*(Indicar de que forma vai a equipa multidisciplinar proceder à monitorização da implementação dessas medidas: instrumentos a utilizar para medir essa eficácia, intervenientes no processo e momentos de avaliação.)*

### 9.2 Se aplicável, definir os termos de monitorização e avaliação do Programa Educativo Individual

## 10. Procedimentos e estratégias adotadas para o envolvimento, participação e acompanhamento dos pais/encarregado de educação e do aluno na tomada de decisão e na implementação das medidas

Procedimentos e estratégias adotadas para o envolvimento, participação e acompanhamentos dos pais/encarregado de educação e do aluno na tomada de decisão e implementação das medidas:

*(Selecionar o(s) tópico(s) importantes.)*

- ☐ O acesso a registos periódicos de avaliação contínua/formativa;
- ☐ A oportunidade de conhecer a equipa pedagógica ou outros profissionais de referência para o aluno;

- ☐ A oportunidade de conhecer os espaços e ambientes de aprendizagem e, quando aplicável, a entidade de acolhimento nos períodos de formação em contexto de trabalho, entre outros.
- ☐ A manutenção da informação sobre as políticas e práticas da escola;
- ☐ O esclarecimento sobre as prioridades do projeto educativo da escola;
- ☐ O acesso à participação nas decisões tomadas sobre a escola;
- ☐ O incentivo a um contacto regular com a escola e reuniões com professores;
- ☐ O acesso a oportunidades diversificadas para que possam discutir os progressos e as preocupações a respeito dos seus filhos;
- ☐ A valorização das diferentes contribuições oferecidas à escola;
- ☐ A valorização do conhecimento sobre os seus filhos;
- ☐ O encorajamento no seu envolvimento na aprendizagem dos seus filhos;
- ☐ Outras: \_\_\_\_\_

#### Observações

#### O Encarregado de Educação

Nome:			
Data:		Assinatura:	

#### O aluno

Nome:			
Data:		Assinatura:	

#### O Coordenador da Equipa Multidisciplinar de apoio à Educação Inclusiva (Art.º 12.º)

Nome:			
Data:		Assinatura:	

#### O Coordenador da implementação das medidas propostas (n.º10 do Art.º 21.º)

Nome:			
Data:		Assinatura:	

#### Responsáveis pela implementação das medidas

Nome	Função	Assinatura


**O Presidente do Conselho Pedagógico** (n.º4 do Art.º 22.º)

Nome:			
Data:		Assinatura:	

**Homologação pelo Diretor** (n.º4 do Art.º 22.º)

Nome:			
Data:		Assinatura:	

**Anexos ao Relatório Técnico-Pedagógico**

Anexo		
-------	--	--

Adaptado de *Para uma Escola Inclusiva: Manual de Apoio à Prática*. Direção- Geral da Educação, 2018.